

# Dificultades interpersonales y sustancias psicoactivas en adolescentes

*Dificuldades interpessoais e substâncias psicoativas em adolescentes*

**Concepción Salgado Jiménez**

Hospital de la Comunidad de Tixtla de Guerrero, México

[m.arcon@live.com.mx](mailto:m.arcon@live.com.mx)

**Alicia Álvarez Aguirre**

Universidad de Guanajuato, México

[alicia.alvarez@ugto.mx](mailto:alicia.alvarez@ugto.mx)

**Verónica Margarita Hernández Rodríguez**

Universidad Autónoma de Querétaro, México

[covetojo@yahoo.com](mailto:covetojo@yahoo.com)

**José Manuel Herrera Paredes**

Universidad de Guanajuato, México

[manuelherrera.seade@gmail.com](mailto:manuelherrera.seade@gmail.com)

**Mercedes Sánchez Perales**

Universidad Autónoma de Querétaro, México

[licdistanciauaq@yahoo.com.mx](mailto:licdistanciauaq@yahoo.com.mx)

## Resumen

El presente estudio describe la relación que existe entre las dificultades interpersonales y el uso de sustancias psicoactivas en 131 estudiantes de bachillerato de entre 15 y 20 años de edad en un municipio de Guerrero. Para ello se aplicó el cuestionario CEDIA y una cédula de consumo de sustancias psicoactivas, con la autorización de padres de familia, participantes y autoridades escolares. En proporción, 67.2 % fueron mujeres y 21.4 % consumieron algún tipo de droga alguna vez en su vida. El índice promedio de las dificultades interpersonales fue 25.03

(DE=12.40). Tras analizar los índices de las dificultades interpersonales y el consumo de alguna droga se encontró una relación significativa entre la dimensión de aserción y el consumo de alguna droga ( $r_s=-.229$ ,  $p<.01$ ). Los hallazgos permitieron establecer directrices de intervención basadas en aserción para la prevención del consumo de drogas en este grupo poblacional.

**Palabras clave:** consumo de sustancias psicoactivas, dificultades interpersonales, estudiantes de bachillerato.

## Resumo

Este estudo descreve a relação entre dificuldades interpessoais e o uso de substâncias psicoativas em 131 estudantes do ensino médio entre 15 e 20 anos de idade em um município de Guerrero. Este CEDIA questionário e certificado de substâncias psicoativas, com a permissão dos pais, autoridades escolares e os participantes aplicada. Em proporção, 67,2% eram mulheres e 21,4% consumiram algum tipo de droga em algum momento de sua vida. A taxa média de dificuldades interpessoais foi 25,03 (DP = 12,40). Depois de analisar os índices de dificuldades e consumo de drogas interpessoais é uma relação significativa entre o tamanho da afirmação e consumo de drogas foi encontrado ( $r_s = -. 229$ ,  $p <0,01$ ). Os resultados permitiram estabelecer intervenção baseada diretrizes afirmação para a prevenção do uso de drogas neste grupo populacional.

**Palavras-chave:** o uso da substância, dificuldades interpessoais, estudantes do ensino médio.

**Fecha recepción:** Septiembre 2015

**Fecha aceptación:** Enero 2016

---

## Introdução

As relações interpessoais são parcerias de longo prazo entre duas ou mais pessoas. Estas associações podem ser baseadas em emoções e sentimentos, como amor e gosto artístico, o interesse em atividades empresariais e sociais, interações e formas de colaboração em casa, entre

outros. Através deles, o indivíduo recebe reforços sociais importantes ambiente imediato, o que promove sua adaptação e integração da mesma (Beltran, 2013). Em contraste, a dificuldade interpessoal construção diz respeito à avaliação do próprio objecto com respeito ao grau de dificuldade experimentada por interagir com diferentes tipos de pessoas, independentemente da origem dessa dificuldade (Inglês, Mendez, Hidalgo, 2001).

relações interpessoais desempenham um papel essencial no desenvolvimento social dos adolescentes e construção de relacionamentos; através deles reflectir as suas ideias, valores, características pessoais, comportamento, mostrar aos outros o que eles pensam, o que eles se preocupam com o que eles são capazes de realizar suas qualidades, pontos fortes e fracos, sentimentos, atitudes, desejos e direitos (Lopez, 2015, Garaigordobil e Pena, 2015). A este respeito, entre favorecendo características pessoais de um interpessoais estados literatura relacionamento que são: respeito, a abertura à experiência do outro, flexibilidade, confiança, consideração positiva, a preocupação empática, interesse genuíno, a eficiência intelectual, julgamento ético, estabilidade emocional, maturidade social, a capacidade de comunicação verbal e não-verbal, escuta activa, o diálogo construtivo e uma acção eficaz, a autenticidade, a confiança, o contato com sentimentos de alguém eu e do outro, e compreensão, expressão e manuseio correto das emoções, etc. (Zupančič, Inglês, Bajec e Levpuscek, 2011; Lopez, 2015).

No entanto, as relações interpessoais também pôr em causa o surgimento de dificuldades ou medos na vida social do adolescente, afetar o desempenho acadêmico, devido à baixa participação nas aulas, a resistência ao apresentar o trabalho em público e a tendência a evitar pedir para a prevenção de esclarecimento de dúvidas (Wagner, Pereira e Oliveira, 2014) Professor. Prevenção das relações entre pares gera isolamento, sentimentos de solidão e é um sintoma precoce do transtorno afetivo (F Lopez, 2015). Estes comportamentos levam a uma relação disfuncional com os pais, impedindo a comunicação, resolução de conflitos e negociação e aumento do consumo de drogas lícitas e ilícitas (Inglês et al., 2001).

Assim, o adolescente necessita de independência em suas relações para atingir positivamente relacionar com as pessoas e atingir metas, então você precisa para ser capaz de enfrentar seus problemas e emoções, bem como as que decorrem durante a interação (Lopez, 2015; Zupančič et al, 2011 ;. Redondo et al, 2013) ..

No que diz respeito ao uso de substâncias no México, sua prevalência em adolescentes de 12 a 17 anos de idade no último ano é de 1,5%, 2,2% e 0,9% em homens e mulheres. Ao levar em conta

as regiões que trabalham pela Pesquisa Nacional de Vícios (ENA), o Centro Sul, que inclui os estados de Michoacán, Guerrero, Veracruz e Oaxaca mostra uma prevalência de 0,4%, com as substâncias mais comumente usado maconha (0,2%) e de cocaína (0,2%). Enquanto isso, a prevalência do consumo na faixa etária de 18-34 anos é de 2,8%, 4,7% nos homens e 1,1% nas mulheres, mais uma vez as drogas mais utilizadas eram maconha (2,3%) e cocaína (1,9%) (Instituto Nacional de Psiquiatria Ramon de la Fuente Muniz, Instituto Nacional de Saúde Pública, Ministério da Saúde, 2012).

Portanto, distúrbios comportamentais, tais como ansiedade, depressão ou aqueles relacionados à alimentação, juntamente com outros comportamentos, como uso de drogas, comportamento violento, comportamento sexual de risco e lesões não intencionais são os problemas de saúde mais comuns que afectam adolescentes (OMS, 2014). Devido a isso e dificuldades interpessoais foi proposto para analisar estes e o uso da substância em um grupo de estudantes do ensino médio.

O interesse no estudo das relações interpessoais, neste caso, as dificuldades de estudantes do ensino médio, é justificada porque a sua carreira escolar envolve mudança social e transformação porque este ambiente exige novas demandas de conhecimentos, aptidões e competências, exigindo um processo de adaptação para o sucesso acadêmico. Deve notar-se que o indivíduo é um processo de formação de introduzir o nível mais alto ou a um mercado de trabalho competitivo onde afirmativo extremidade mais acima de fazer melhor. Além disso, a evidência científica mostra que a posse da concorrência nas relações interpessoais promove qualidade de vida.

## **METODOLOGIA**

O estudo foi uma abordagem quantitativa descritivo correlacional (Burns e Grove, 2012), com 131 jovens participantes com idade entre 15 e 20 anos de idade, matriculados na escola de um município Guerrero. O cálculo do tamanho da amostra foi determinado pela fórmula para populações finitas, enquanto a seleção dos alunos foi realizada através de uma amostragem aleatória simples.

idade, sexo e ocupação semestre: dados sócio-demográficos para recolher uma carta que foi incluído foi usado. Também nesta seção perguntas sobre a prevalência do uso de drogas que eram integrado. afirmação, as relações com o sexo oposto, as relações entre colegas, falar em público e

as relações familiares, de: o questionário CEDIA Inglês, Méndez e Hidalgo (2000), que inclui 39 questões agrupadas em cinco dimensões utilizadas para medir dificuldades interpessoais Variável escala de Likert com cinco opções de resposta (Nenhuma dificuldade de alta dificuldade). Um exemplo de uma pergunta é: "Você tem dificuldade em pedir um estranho fora de seu cigarro, porque isso te incomoda?". O autor relatou um coeficiente de consistência interna de 0,91, aplicado na população mexicana (Ramirez et al, 2016).

Para este estudo contou com o consentimento informado dos pais e consentimento informado dos estudantes do ensino médio e com a aprovação das autoridades escolares. Para a análise dos dados que foi gerado um banco de dados no programa HISP versão 20 e frequências, foram obtidos proporções e percentagens para as variáveis categóricas e medidas numéricas de localização, tendência central e variabilidade. Bondade testes de ajuste de Kolmogorov-Smirnov foi realizada correção de Lilliefors para testar a hipótese de distribuição normal das variáveis contínuas e a decisão de aplicar testes não paramétricos foram tomadas.

## RESULTADOS

Com relação às características sociodemográficas e de trabalho dos participantes observaram que estes eram uma média de 17,16 (DP = 1,29), dos quais 67,2% eram do sexo feminino, 48,9% estavam no segundo semestre e 37,4% além de estudar trabalhou (tabela I).

Quanto ao global, lápsica e prevalência atual de drogas ilícitas (maconha, cocaína e inalantes) relatadas pelos participantes, os resultados mostraram que 21,4% dos estudantes consumiram algum tipo de droga alguma vez na vida, enquanto 16,8% da maconha consumida uma vez na vida, 2,3% no ano passado e 1,5% no último mês. No uso de cocaína verificou-se que 3,8% consumiram uma vez na vida e no último ano, enquanto 1,5% o fizeram durante o último mês. Finalmente, o consumo de inalantes vez na vida foi de 9,9% e de 2,3% no último ano e no último mês (Tabela II). Ao analisar o consumo de drogas por sexo, não houve diferença significativa ( $X^2=.67, p=.41$ ) (tabla III).

No caso de dificuldades interpessoais em adolescentes, os resultados mostraram na dimensão da afirmação de que quatro em cada dez dos participantes não têm dificuldade em reclamar, reclamar, pedir informações, fazer e fazer um pedido, enquanto que três em cada dez eles têm dificuldade em dizer não (tabela IV). Na dimensão das relações com os seus pares, seis em cada dez não têm dificuldade para agradecer sua mãe, um estranho ou seus amigos (Tabela V). Na

dimensão das relações com o outro sexo, dois em cada dez não têm dificuldade em se aproximar e presente, convida, iniciar uma conversa e fazer elogios (Tabela VI). Na dimensão das relações familiares, cinco em cada dez não têm dificuldade para defender os seus pais e irmãos ou pedir desculpa (Tabela VII), ea dimensão de falar em público três em cada dez não têm dificuldade em expressar os seus pontos de vista antes de colegas ou felicite (tabela VIII).

Os índices de dimensões médias de dificuldades interpessoais foram: Afirmação 25,19 (DP = 13,78), relações entre pares 15,17 (DP = 12,72), relações com o sexo oposto (média = 35,21; DP = 20,86), relações com a família 19,51 (DP = 15,20), falar em público (média = 30,58; DP = 18,14) (tabela IX). Ao analisar a relação entre as dimensões índices com o consumo de drogas relação significativa foi encontrada na dimensão da afirmação ( $r_s = -.229$ ,  $p < 0,01$ ).

## DISCUSSÃO

Este estudo teve como objetivo descrever a relação entre dificuldades interpessoais e o uso de substâncias psicoativas em estudantes do ensino médio. Os resultados mostraram uma relação entre a dimensão afirmação e consumo de drogas neste grupo populacional, similar ao encontrado por resultado Ramirez et al. (2016), que relatou que a maior taxa de menos Assertividade é a prevalência de álcool e rapé.

Com relação aos índices das dimensões de interação interpessoal, os participantes deste estudo mostraram maior pontuação nas dimensões de relações com o outro sexo e falar em público devido às características de auto-confiança e autenticidade, favorecendo o relacionamento interpessoal (Lopez, 2015).

As duas dimensões com pontuações mais baixas foram as relações com colegas e membros da família, porque há um grau de dificuldade do adolescente a desenvolver-se com amigos e familiares. Este é atrair a atenção porque os pais, irmãos e amigos funcionam muitas vezes como figuras de segurança e apoio emocional; Além disso, as relações com os amigos desempenham um papel crítico no desenvolvimento de habilidades sociais e os sentimentos de competência pessoal, fundamentais para o bom funcionamento do adulto (Inglês et al., 2001).

Quanto ao uso de drogas, este estudo mostrou que dois em cada dez dos participantes já consumiram algum tipo de droga, uma figura que foi maior do que o relatado na ENA (2011) para a região de South Central; sendo as drogas mais consumidas principalmente a maconha,

seguida por inalantes e cocaína. Vale ressaltar que na ENA, inalantes não estão entre as drogas de escolha para esta faixa etária.

Em conclusão, os resultados mencionados possível estabelecer diretrizes afirmação de intervenção de base para evitar o uso de drogas neste grupo populacional, do qual deve incluir a família e amigos.

## Bibliografía

- Beltrán, J. A. (2013). *Las relaciones interpersonales y su influencia en el aprendizaje cognitivo en los y las estudiantes del octavo grado de educación básica del Colegio Nacional “Cardenal Carlos María de la Torre”, ubicado en la Parroquia el Quinche, Cantón Quito, Provincia de Pichincha*. Tesis, Universidad Técnica de Ambato, Ecuador.
- Burns, N., y Grove, S.K. (2012). *Investigación en Enfermería, desarrollo de la práctica enfermera basada en la evidencia*. Elsevier, 5a ed, España.
- Garaigordobil, M., y Peña, A. (2014). Intervención en las habilidades sociales: Efectos en la inteligencia emocional y la conducta social. *Behavioral Psychology/Psicología Conductual*, 22(3), 551-567.
- Inglés, C.J., Méndez, F.X., e Hidalgo, M.D. (2000). Cuestionario de evaluación de dificultades interpersonales en la adolescencia. *Psicothema*, 12(3), 390-398.
- Inglés, C.J., Méndez, F.X., e Hidalgo, M.D. (2001). Dificultades Interpersonales en la Adolescencia: ¿Factor de riesgo de fobia social? *Revista de Psicopatología y Psicología Clínica*, 6(2), 91-104.
- Instituto Nacional de Psiquiatría Ramón de la Fuente Muñiz, Instituto Nacional de Salud Pública, Secretaría de Salud (2012). *Encuesta Nacional de Adicciones 2011: Reporte de Drogas*. Recuperado de [http://www.conadic.salud.gob.mx/pdfs/ENA\\_2011\\_DROGAS\\_ILICITAS\\_.pdf](http://www.conadic.salud.gob.mx/pdfs/ENA_2011_DROGAS_ILICITAS_.pdf)
- López, C. (2015). Inteligencia emocional y relaciones interpersonales en los estudiantes de enfermería. *Educación Médica*, 16(1), 83-92.
- López, F. (2015). Adolescencia. Necesidades y problemas. Implicaciones para la intervención. *Adolescere*, 3(2), 9-17.

- OMS (2014). *Adolescentes: riesgos para la salud y soluciones*. Recuperado de <http://www.who.int/mediacentre/factsheets/fs345/es/>
- Ramírez, D.G., Álvarez, A., Cadena, F., Mendoza, M.A., Alarcón, N.S., y García, M.C. (2016). Asertividad en el consumo de alcohol y tabaco en adolescentes. *Ciencia UANL*, 19(77), 56-60.
- Redondo, J., Delgado, B., Inglés C.J., Hidalgo, M.D., García, J.M., y Martínez, M.C. (2013). El Cuestionario de dificultades interpersonales para adolescentes: evidencia de fiabilidad y validez en una muestra colombiana. *Universitas Psychologica*, 13(2), 467-476.
- Wagner, F.M., Pereira, A.S., y Oliveira, M.S. (2014). Intervención sobre las dimensiones de la ansiedad social por medio de un programa de entrenamiento en habilidades sociales. *Behavioral Psychology/Psicología Conductual*. 22(3), 423-440.
- Zupančič, M., Inglés, C. J., Bajec, B., & Levpušček, M. (2011). Reliability and validity evidence of scores on the Slovene version of the Questionnaire about interpersonal difficulties for adolescents. *Child Psychiatry and Human Development*, 42, 349-366.



Tabla I

*Características de los participantes*

<b>Variable</b>	<b>f</b>	<b>%</b>
<b>Género</b>		
Masculino	43	32.8
Femenino	88	67.2
<b>Trabaja</b>		
No	82	62.6
Sí	49	37.4
<b>Semestre</b>		
Primero	1	0.8
Segundo	64	48.9
Tercero	1	0.8
Cuarto	36	27.5
Sexto	29	22.1

Fuente: cédula de datos generales

n=131

Tabla II  
Consumo de drogas

Variable	f	%
Consumo de alguna droga		
Sí	28	21.4
No	103	78.6
Consumo de marihuana		
Alguna vez en la vida		
Sí	22	16.8
No	109	83.2
En el último año		
Sí	3	2.3
No	128	97.7
En el último mes		
Sí	2	1.5
No	129	98.5
Consumo de cocaína		
Alguna vez en la vida		
Sí	5	3.8
No	126	96.2
En el último año		
Sí	5	3.8
No	126	96.2
En el último mes		
Sí	2	1.5
No	129	98.5
Consumo de inhalables		
Alguna vez en la vida		
Si	13	9.9
No	118	90.1
En el último año		
Sí	3	2.3
No	128	97.7
En el último mes		
Sí	3	2.3
No	128	97.7

Fuente: cédula de consumo de drogas

n=131

Tabla III

Consumo de alguna droga por género

Medidas de prevalencia	Consumo de alguna droga				$\chi^2$	Valor de $p$
	Sí		No			
	$f$	%	$f$	%		
Femenino	17	19.3	71	80.7	.674	.412
Masculino	11	25.6	32	74.4		

Fuente: cédula de consumo de drogas

$n=131$

Tabla IV

*Dificultades interpersonales dimensión aserción*

Reactivos Tienes dificultad para	Ninguna dificultad		Poca dificultad		Mediana dificultad		Bastante dificultad		Máxima dificultad	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
	1. Reclamar a la cajera del supermercado que te ha devuelto dos pesos menos.	56	42.7	40	30.5	24	18.3	7	5.3	4
2. Pedir a un mesero que te atienda a ti primero porque tú estabas antes.	31	23.7	43	32.8	32	24.4	20	15.3	5	3.8
3. Decirle a un desconocido que intenta colarse en la cola que guarde su turno.	37	28.2	38	29.0	29	22.1	19	14.5	8	6.1
4. Quejarte de un mesero cuando te sirve comida o bebida en mal estado.	55	42.0	38	29.0	22	16.8	11	8.4	5	3.8
5. Pedirle a un desconocido que apague su cigarrillo porque te molesta.	22	16.8	28	21.4	36	27.5	29	22.1	16	12.2
6. Vender lotería por la calle para el viaje de estudios.	33	25.2	37	28.2	22	16.8	23	17.6	16	12.2
7. Pedir información al mesero si tienes dudas sobre el menú.	62	47.3	25	19.1	28	21.4	12	9.2	4	3.1
8. Preguntar a un desconocido una dirección cuando te pierdes en un barrio que no conoces.	60	45.8	44	33.6	17	13.0	5	3.8	5	3.8
9. Preguntar en la ventanilla del ayuntamiento sobre el permiso municipal para motos.	66	50.4	35	26.7	20	15.3	7	5.3	3	2.3
10. Decirle a un familiar (abuelos, tíos, etcétera) que te molestan sus bromas pesadas.	45	34.4	39	29.8	26	19.8	14	10.7	7	5.3
11. Decirle a un vecino que no te deja estudiar con el ruido que está haciendo.	28	21.4	38	29.0	24	18.3	27	20.6	14	10.7
12. Devolver un disco compacto defectuoso a la tienda donde lo compraste.	52	39.7	39	29.8	24	18.3	10	7.6	6	4.6
13. Decir a un amigo/a que no si te pide prestada la bici o la moto.	45	34.4	32	24.4	28	21.4	16	12.2	10	7.6
14. Decir no a un mendigo que te pide dinero.	42	32.1	29	22.1	29	22.1	18	13.7	13	9.9
15. Pedir a un mesero que te cambie el refresco de cola que te ha servido por el jugo de naranja que habías pedido.	58	44.3	38	29.0	20	15.3	8	6.1	7	5.3

Fuente: cuestionario CEDIA

n=131

Tabla V  
*Dificultades interpersonales dimensión relaciones con iguales*

Reactivos Tienes dificultad para	Ninguna dificultad		Poca dificultad		Mediana dificultad		Bastante dificultad		Máxima dificultad		Total	
	f	%	f	%	F	%	f	%	f	%	f	%
	1. Decirle a un amigo/a que te ha dicho algo que te molesta.	43	32.8	46	35.1	25	19.1	13	9.9	4	3.1	131
2. Disculparte con un compañero/a con quien te la pasaste discutiendo.	50	38.2	35	26.7	22	16.8	15	11.5	9	6.9	131	100
3. Dar las gracias a un desconocido si te ayuda cuando te caes de la moto o bici.	85	64.9	25	19.1	13	9.9	8	6.1	-	-	131	100
4. Defender a un amigo/a tuyo/a que está siendo criticado/a por otro.	73	55.7	31	23.7	14	10.7	10	7.6	3	2.3	131	100
5. Dar las gracias a tus amigos/as cuando salen en tu defensa.	85	64.9	23	17.6	14	10.7	6	4.6	3	2.3	131	100
6. Dar las gracias a un amigo/a que te ayuda en tus tareas escolares.	96	73.3	23	17.6	8	6.1	3	2.3	1	0.8	131	100
7. Dar las gracias a tu madre por haberte hecho una comida especial el día de tu cumpleaños.	88	67.2	20	15.3	15	11.5	6	4.6	2	1.5	131	100

Fuente: cuestionario CEDIA

n=131

Tabla VI

*Dificultades interpersonales dimensión relaciones con el otro sexo*

Reactivos Tienes dificultad para	Ninguna dificultad		Poca dificultad		Mediana dificultad		Bastante dificultad		Máxima dificultad		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>F</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
1. Acercarte y presentarte a alguien del otro sexo que te gusta.	27	20.6	26	19.8	25	19.1	17	13.0	36	27.5	131	100
2. Invitar a alguien del otro sexo a ir al cine.	36	27.5	29	22.1	27	20.6	19	14.5	20	15.3	131	100
3. Iniciar una conversación con una persona del sexo opuesto que te atrae.	34	26.0	37	28.2	23	17.6	22	16.8	15	11.5	131	100
4. Decir cumplidos (elogios, piropos, etcétera) a una persona del sexo opuesto que te interesa.	33	25.2	28	21.4	23	17.6	29	22.1	18	13.7	131	100
5. Iniciar una conversación con un desconocido mientras esperas el autobús.	24	18.3	25	19.1	29	22.1	33	25.2	20	15.3	131	100
6. Decirle a una persona que acaban de presentarte lo mucho que te gusta cómo se viste.	38	29.0	36	27.5	29	22.1	17	13.0	11	8.4	131	100

Fuente: cuestionario CEDIA

*n*=131

Tabla VII

*Dificultades interpersonales dimensión relaciones familiares*

Reactivos Tienes dificultad para	Ninguna dificultad		Poca dificultad		Mediana dificultad		Bastante dificultad		Máxima dificultad		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>F</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
1. Defenderte cuando tus padres te culpan de algo que no has hecho.	66	50.4	38	29.0	11	8.4	12	9.2	4	3.1	131	100
2. Pedir disculpas a tu madre por no asistir a una comida familiar.	66	50.4	29	22.1	29	22.1	3	2.3	4	3.1	131	100
3. Defenderte cuando tu hermano te acusa de haberle estropeado algo suyo (libro, prenda de vestir, etcétera).	75	57.3	32	24.4	15	11.5	4	3.1	5	3.8	131	100
4. Quejarte con tus padres cuando no te dejan ir a la excursión que ha organizado tu escuela.	50	38.2	38	29.0	23	17.6	14	10.7	6	4.6	131	100
5. Opinar en contra si no estás de acuerdo con tus padres.	45	34.4	32	24.4	30	22.9	17	13.0	7	5.3	131	100

Fuente: cuestionario CEDIA

*n*=131

Tabla VIII

*Dificultades interpersonales dimensión hablar en público*

Reactivos Tienes dificultad para	Ninguna dificultad		Poca dificultad		Mediana dificultad		Bastante dificultad		Máxima dificultad		Total	
	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>F</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%	<i>f</i>	%
	1. Salir voluntariamente a la pizarra aun si no llevas preparada la lección.	23	17.6	33	25.2	34	26.0	24	18.3	17	13.0	131
2. Preguntar en clase lo que no entiendes y ha explicado tu profesor.	36	27.5	44	33.6	24	18.3	13	9.9	14	10.7	131	100
3. Exponer en clase un trabajo que has realizado.	20	15.3	34	26.0	50	38.2	18	13.7	9	6.9	131	100
4. Expresar tu punto de vista a tus compañeros.	44	33.6	36	27.5	31	23.7	14	10.7	6	4.6	131	100
5. Expresar tu opinión en una asamblea de estudiantes cuando no estás de acuerdo con lo que dicen.	36	27.5	33	25.2	31	23.7	21	16.0	10	7.6	131	100
6. Felicitar al delegado/a de clase por haber conseguido más tiempo para preparar el examen.	43	32.8	29	22.1	30	22.9	17	13.0	12	9.2	131	100

Fuente: cuestionario CEDIA

*n*=131



Tabla IX

*Índices de dificultades interpersonales por dimensiones*

Variable	Valor máximo	Valor mínimo	Media	Mediana	Desviación típica
Aserción	68.00	2.67	25.19	24.00	13.78
Relación con iguales	60.00	.00	15.17	11.42	12.72
Relaciones con el otro sexo	80.00	.00	35.21	36.66	20.86
Relaciones familiares	76.00	.00	19.51	16.00	15.20
Hablar en público	76.67	.00	30.58	30.00	18.14
Índice general	65.13	1.54	25.03	25.12	12.40
Fuente: cuestionario CEDIA					n=131